

IMPORTAÇÕES – Novembro/2016

Em novembro de 2016, as importações capixabas alcançaram o maior valor para o ano de 2016, US\$ 360,52 milhões, crescimento de +72,59% frente aos US\$ 208,89 milhões importados no mês anterior.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), as importações capixabas de novembro de 2016, apresentaram recuperação de +72,59% frente ao mês antecedente, atingindo valor de US\$ 360,52 milhões. Em termos de categorias de uso das importações capixabas, apenas a categoria de bens de consumo apresentou redução nesta base de comparação (-5,76%). Na comparação com o mesmo período de 2015, a variação das importações do Espírito Santo foi a primeira positiva do ano (+0,58%), e mais uma vez, apenas a categoria de bens de consumo apresentaram queda (-39,55%). No entanto, dado que as importações dos meses anteriores do ano de 2016 foram menores que as dos meses de 2015, no acumulado do ano até novembro comparado ao mesmo período do ano anterior, as compras externas capixabas apontaram queda de -31,59% (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações brasileiras também apresentaram resultado positivo na comparação mensal, porém em magnitude bastante inferior: +0,77%. Dessa forma, a participação das importações capixabas nas importações do país apresentou crescimento, passando de 1,84% no mês anterior, para 3,15% em novembro. Assim, o Estado passou do décimo colocado para a oitava posição no ranking entre as demais unidades da Federação, no período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Na comparação com o mês anterior, apenas os grupos *veículos, partes e acessórios* (-24,62% no valor e -18,66% no volume) e *produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* (-23,82% no valor e -23,27% no volume), dentre os principais itens da pauta importadora capixaba, exibiram quedas no período. Já o grupo *Combustíveis, óleos e produtos minerais* apresentou crescimento de +820,01% no valor frente ao mês anterior. Observa-se que dos US\$ 49,25 milhões importados neste grupo de produtos (agrupados pelo SH2 dígitos¹), US\$ 42,61 milhões (ou 86,52%) são *Hulha betuminosa, não aglomerada* (NCM 8 dígitos) produto usado, basicamente, pela indústria siderúrgica. O grupo

Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes que chegou a atingir valor de US\$ 167,78 milhões importados em dezembro de 2013, e no mês de outubro de 2016 havia somado US\$ 5,01 milhões, atingiu a cifra de US\$ 31,01 milhões em novembro de 2016, crescimento de +519,25%, no período. Outros grupos que apresentaram grande crescimento nas importações frente ao mês anterior, foram os de *cereais* (+285,22% no valor e +273,20% no volume), composto por milho (48,30%) e trigo (51,70%); e *Laticínios* (+232,43% no valor e +241,60% no volume) (Tabelas 2 e 3). O gráfico 3 apresenta as participações percentuais das categorias de uso das importações nos acumulados de janeiro a novembro de cada ano desde 2007 a 2016. Verifica-se o crescimento da participação da categoria de bens intermediários em 2016, que continua na liderança com 44,90% do total importado pelo Espírito Santo, seguida dos bens de consumo com 23,24%.

A China e os Estados Unidos mantiveram-se no topo do ranking de origem das importações capixabas em novembro com participações de 24,40% e 16,27%, respectivamente. Os principais grupos de produtos importados com origem na China foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (25,04%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (18,87%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (11,55%) e *tecidos de malha* (5,99%). Dos Estados Unidos provieram, sobretudo, *Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (40,09%), *Combustíveis, óleos e produtos minerais* (31,62%) e *máquinas e equipamentos de comunicação* (5,96%). O terceiro lugar do ranking das origens ficou com a Argentina (9,30% do valor total importado) de onde o Espírito Santo importou, principalmente, *produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* (28,00%) e *cereais* (26,19%). Já do total dos US\$ 24,16 milhões importados da Austrália, a quarta colocada do ranking, 99,62% foram de *Combustíveis, óleos e produtos minerais* (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Classificação pelo sistema harmonizado da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/NCM.txt>

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
 Novembro de 2016

Espírito Santo	2016			2015	Variação %		
	Part % nov/16	Nov	Out	Nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	23,52	84,78	36,98	55,29	↑ 129,26	↑ 53,35	↓ -37,77
Bens de consumo	18,73	67,52	71,64	111,69	↓ -5,76	↓ -39,55	↓ -45,31
Bens intermediários	44,11	159,02	94,91	158,58	↑ 67,55	↑ 0,28	↓ -20,81
Combustíveis e lubrificantes	13,65	49,20	5,35	32,90	↑ 818,97	↑ 49,54	↓ -25,15
Total	100,00	360,52	208,89	358,45	↑ 72,59	↑ 0,58	↓ -31,59
Brasil	Part % nov/16	Nov	Out	Nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	11,32	1.298,01	1.267,81	1.673,26	↑ 2,38	↓ -22,43	↓ -21,61
Bens de consumo	16,36	1.875,83	1.848,06	1.891,13	↑ 1,50	↓ -0,81	↓ -21,44
Bens intermediários	64,02	7.338,33	7.261,06	7.249,85	↑ 1,06	↑ 1,22	↓ -16,79
Não especificados	0,02	2,36	10,65	8,87	↓ -77,84	↓ -73,39	↑ 19,29
Combustíveis e lubrificantes	8,27	948,46	988,01	1.785,54	↓ -4,00	↓ -46,88	↓ -44,68
Total	100,00	11.462,99	11.375,59	12.608,65	↑ 0,77	↓ -9,09	↓ -21,68

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
 Novembro de 2016

Produtos*	nov/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	13,66	49,25	↑ 21,02	↑ 820,01	↑ 36,92	↓ -27,78
Máqs e equipamentos de comunicação	10,05	36,22	↑ 5,10	↑ 41,63	↑ 0,46	↓ -24,84
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	8,81	31,75	↑ 8,62	↑ 131,10	↓ -11,20	↓ -35,08
Veículos, partes e acessórios	8,73	31,48	↓ -4,92	↓ -24,62	↓ -55,04	↓ -59,26
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	8,60	31,01	↑ 12,45	↑ 519,25	↑ 265,97	↓ -62,74
Lactínicos	6,72	24,24	↑ 8,11	↑ 232,43	↑ 292,80	↑ 108,83
Alumínio e suas obras	4,29	15,45	↑ 1,83	↑ 32,90	↓ -9,32	↓ -10,80
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,57	12,87	↑ 1,11	↑ 21,87	↑ 41,56	↓ -12,88
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	2,60	9,39	↓ -1,41	↓ -23,82	↓ -37,58	↓ -0,33
Cereais	2,56	9,24	↑ 3,27	↑ 285,22	↑ 136,42	↑ 14,52
Demais	30,40	109,61	↑ 17,41	↑ 49,64	↓ -9,35	↓ -27,58
TOTAL	100,00	360,52	↑ 72,59	↑ 72,59	↑ 0,58	↓ -31,59

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%out_16)*(Variação%nov_16/out_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
 Novembro de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Nov	Out	Nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	446,27	70,74	448,44	↑ 530,86	↓ -0,48	↓ -11,88
Máqs e equipamentos de comunicação	1,19	0,80	2,13	↑ 49,11	↓ -44,02	↓ -21,90
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,57	1,25	4,63	↑ 105,41	↓ -44,48	↓ -29,79
Veículos, partes e acessórios	3,72	4,57	6,90	↓ -18,66	↓ -46,05	↓ -55,02
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,02	0,01	0,01	↑ 73,25	↑ 207,91	↓ -64,19
Lactícínios	8,06	2,36	2,90	↑ 241,60	↑ 178,24	↑ 127,16
Alumínio e suas obras	9,40	6,81	9,54	↑ 38,14	↓ -1,41	↑ 14,43
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,37	2,59	1,89	↑ 29,83	↑ 77,90	↓ -4,41
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	17,29	22,54	25,33	↓ -23,27	↓ -31,74	↑ 0,63
Cereais	46,65	12,50	17,02	↑ 273,20	↑ 174,13	↑ 37,49

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

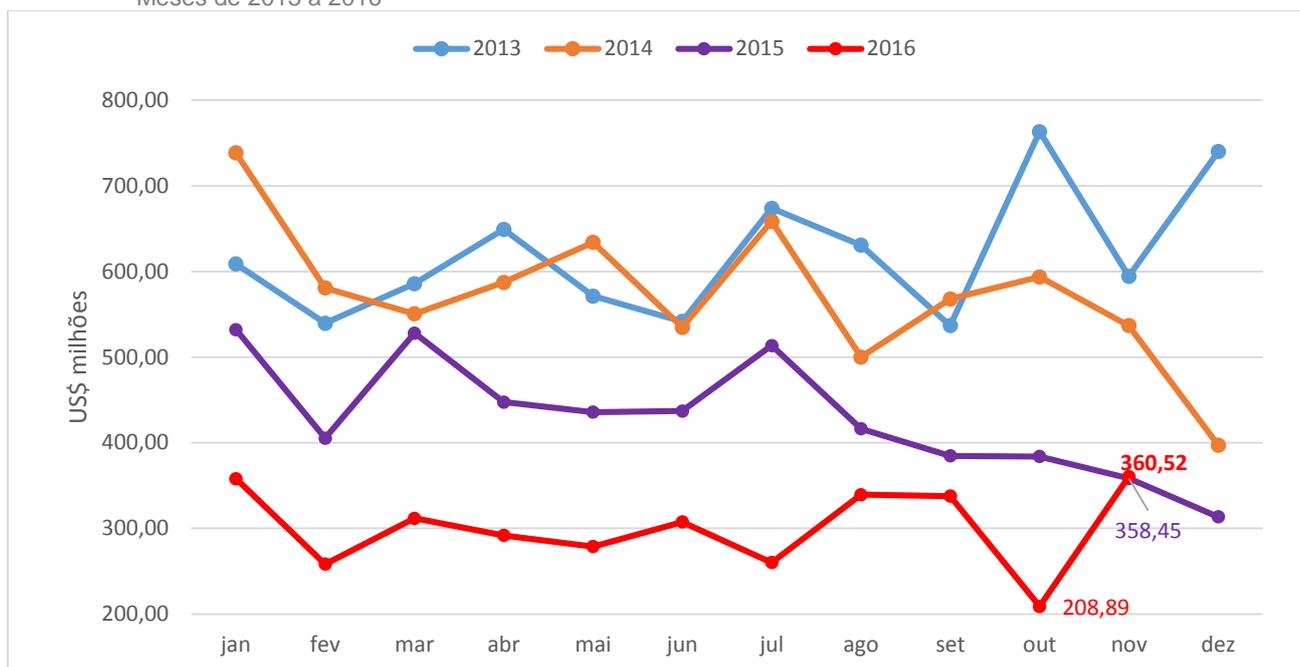
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
 Novembro de 2016

Países	nov/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Out	Nov	Mensal	Interanual	Acumulado
China	24,40	87,98	53,12	70,89	↑ 65,64	↑ 24,11	↓ -22,99
Estados Unidos	16,27	58,65	16,15	42,23	↑ 263,28	↑ 38,90	↓ -35,10
Argentina	9,30	33,53	12,15	55,16	↑ 176,07	↓ -39,21	↓ -22,62
Austrália	6,70	24,16	5,66	20,10	↑ 327,02	↑ 20,21	↓ -5,68
Uruguai	4,95	17,86	8,49	7,24	↑ 110,45	↑ 146,65	↑ 29,02
Alemanha	3,27	11,78	15,53	12,12	↓ -24,17	↓ -2,81	↓ -38,54
México	3,03	10,92	12,08	7,03	↓ -9,67	↑ 55,37	↓ -10,74
Rússia	2,80	10,10	7,84	18,82	↑ 28,82	↓ -46,32	↓ -33,98
Canadá	2,66	9,58	0,65	1,29	↑ 1.373,65	↑ 639,90	↓ -68,72
Itália	2,12	7,64	4,89	9,18	↑ 56,28	↓ -16,80	↓ -16,56
Demais	24,50	88,31	72,34	114,40	↑ 22,08	↓ -22,80	↓ -42,16
TOTAL	100,00	360,52	208,89	358,45	↑ 72,59	↑ 0,58	↓ -31,59

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

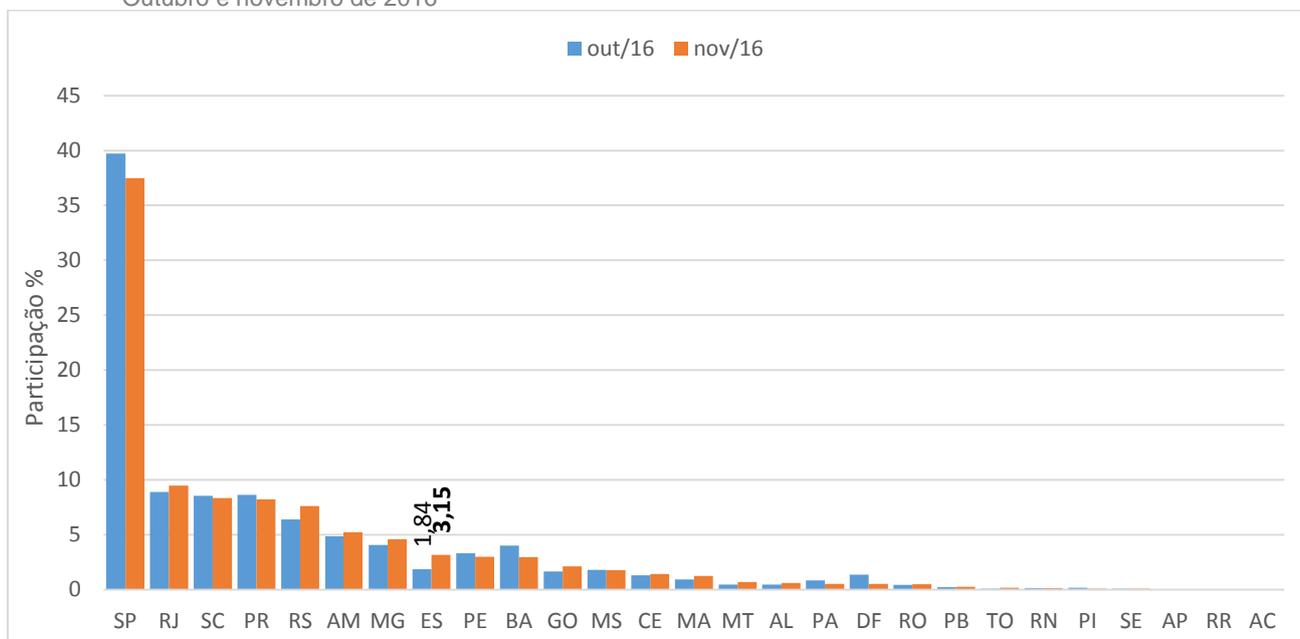
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Outubro e novembro de 2016

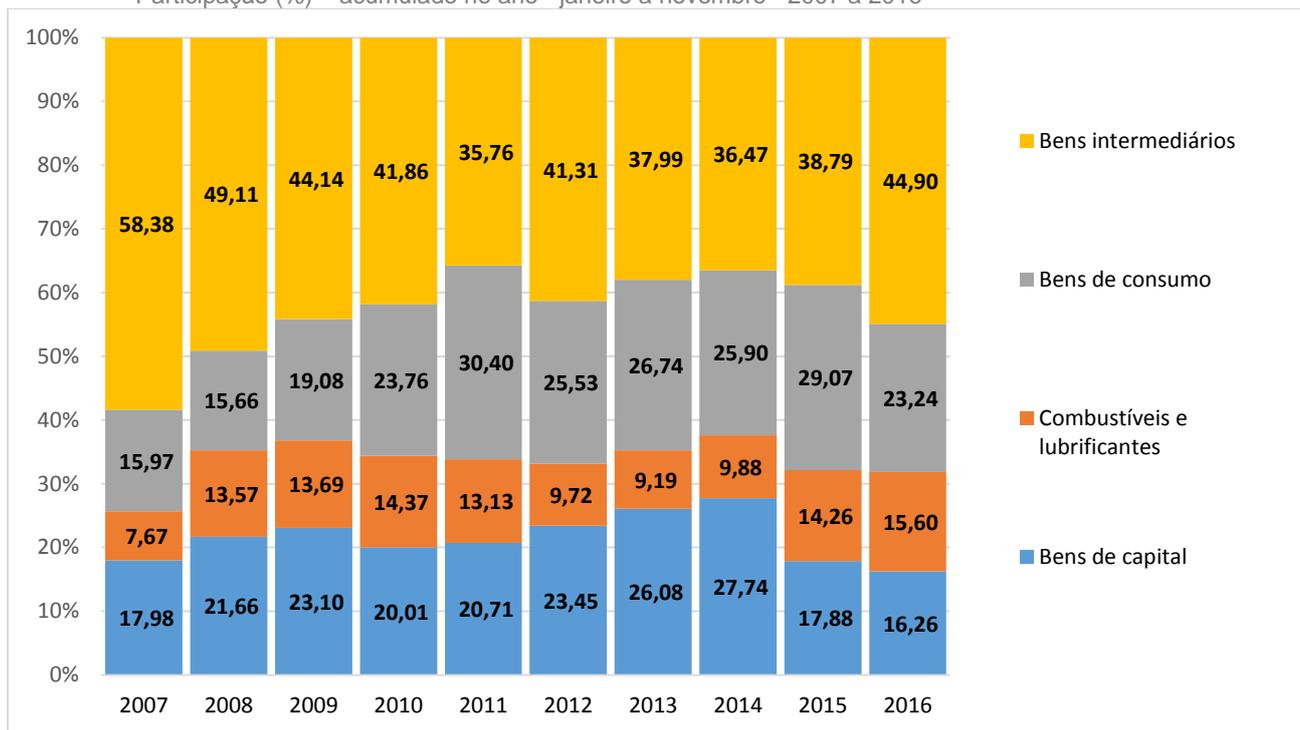


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

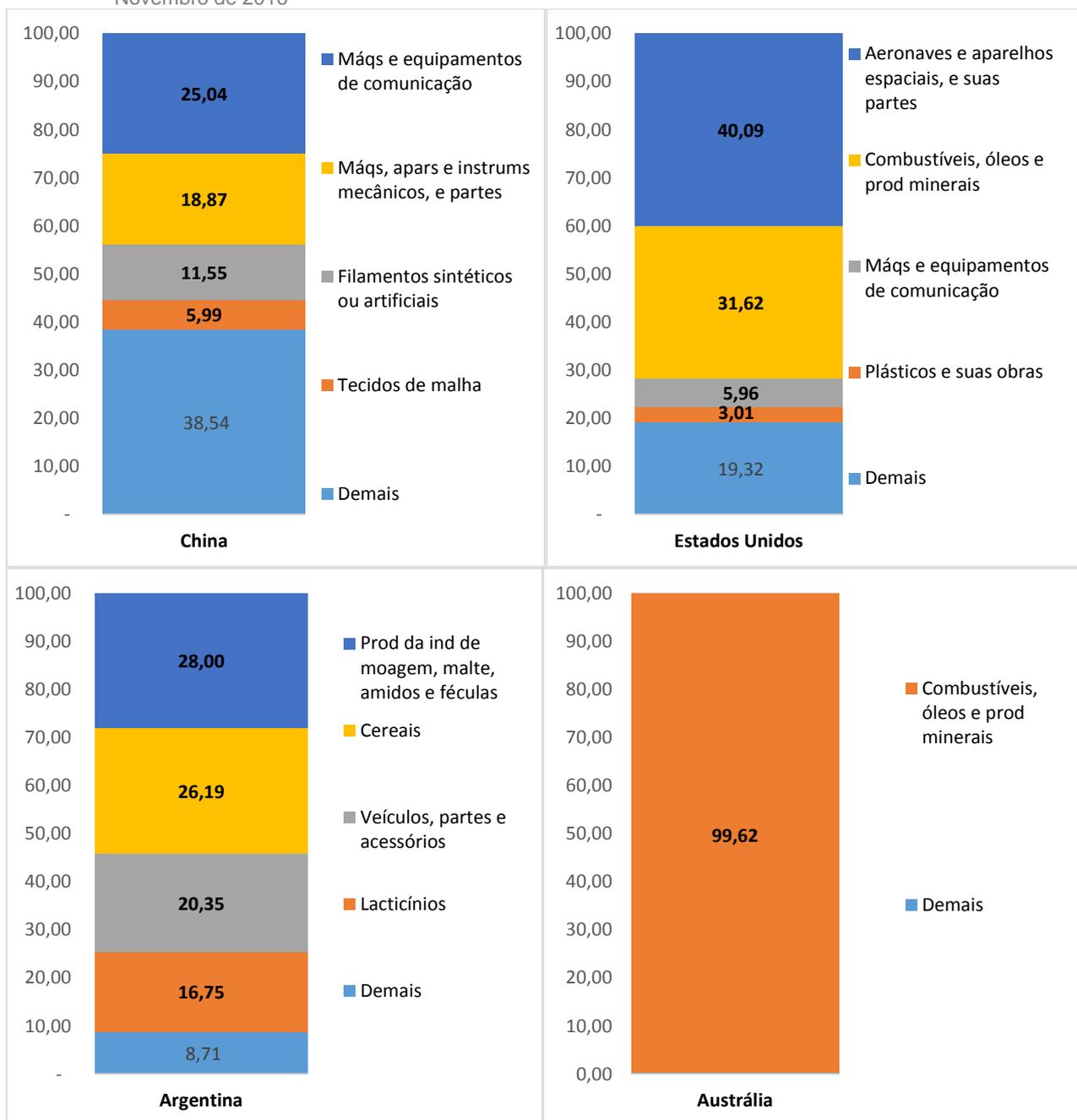
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a novembro - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
 Novembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE